Aos 15 anos, Lúcia Ramos não deveria escolher título mais apropriado que este, que traduz todos os pensamentos e ideais do jovem que está enxergando tudo, questionando os acontecimentos e que necessita participar desse complexo processo global.

Em 50 textos (poemas) Lúcia Ramos mostra-se participativa questões sociais; analisa o homem e opina sobre o

comportamento.

Nos textos estão presentes o otimismo e a preocupação com a ecologia, quase num apelo, quando diz: "E se as crianças crescerem e nada mudar? E se as queimadas aumentarem e acabarem-se as matas...

de Empolae me a beleza

Contemplo, E uma mulher multo 36 Loura, mimosa, mais do que o possível.

"Eu tenho dó das pessoas dos animais da água Tenho dó da vida." (p.33)

## 2 - LITERATURA EM RONDÔNIA

Dentre os Militantes da Literatura em Rondônia, podemos afirmar que Edson Jorge Badra vem participando de todo o processo evolutivo da literatura do Estado e dos Movimentos Culturais nele realizados.

O autor escreve contos e poesias para os jornais locais. Emitiu opiniões em diversos livros como: Tarde de Verão, de Bolívar Marcelino/Adejos de Minha Alma, de Gesson Magalhães/As musas e o Perfil, de Matias Mendes e Caixa de Surpresas, de Sílvio Rodrigues Persivo.

Jorge Badra é membro fundador da Academia Rondoniense de Educação, da Academia Rondoniense de Letras, Academia de Letras de Rondônia e da União Brasileira dos Escritores de Rondônia e foi membro do Conselho Estadual de Cultura (nomeado por decreto governamental), onde sempre ocupou cargo de destaque.

Possui duas publicações, sendo um caderno de cultura de 30 páginas, tratando de uma conferência sobre Literatura de Rondônia proferida no I Encontro de Escritores, promovido pela Secretaria de Cultura do Estado, órgão responsável pela publicação do caderno.

A segunda publicação do autor denominada Sonhos Prosaicos e Poéticos, recentemente lançada, reúne crônicas, hinos e poesias diversas, com alta dose de humor.

O gênero varia entre o pitoresco e o lírico, escritos de forma graciosamente original e inteligente. so e aneq ab erraem mo e

forma de soneto decassilabo ou em estrutura mistan ora se apresenta

em versos brancos cadenciados, prevalecendo sembre

E eu sonhando novamente

Terei filha encantadora,

Amada por ioda genie."

#### linguagem é acessivel, sem repuscamento, cuidada e bem empregada. A estrutura estrófica dos textos ATIJOJ oga apresenta-se em

rima rica.

Lolita, mulher vaidosa Disse ao marido, dengosa: -"O o meu sublime troféu!"

Vi numa loja formosa, svisa s e omainii o obtusand entre a Tão bonita quanto o céu mon spoton es ele eur ofaty

A forma como autor expressa sua idéia é clazavid edet. Su

por imensa paixão. É interessante observas que o poeta parece ser um

Aos 15 anos, Lúcia Ramos não deveria escolher título mais Ornado com lindo véul

e neda nudari E se as que a cumentarem e scabarem es as materiales

Contudo o preço é tamanho! Comprando o chapéu estranho, Ela o beija com fervor. dist "I so as crianças crescerem

> E indaga ao marido avaro: -"Não é um amor, meu caro?" -"Não.È caro, meu amor!"

> > evolutive da literatura do Estado

eaching adults, and a section for

a ecotopia in a septembra e

## DUAS TO THE OIL COME OF CALL

io, de Bolivar

(nomeado por decreto

2 - LITERATURA EM RONDONI Contemplo. É uma mulher muito bonita, Loura, mimosa, mais do que o possível. "Boa" demais! O coração palpita... Sinto algo em mim, alguma coisa horrível!

go de destaque.

Meu coração apaixonado grita. Ela porém mantém-se inatingível, Pois se passa por mim, jamais me fita E eu insisto, pois sou incorrigível...

eb mastaled selection and a companies of the companies of Acho que ela, por mim, perde a cabeça.

0 E es estados es ontensos mo Mas me recuso a olhar essa infeliz strobros en arataratit endos Se de uvas não pude sentir o encanto, al pag eb strategoed aleg obtvomorg Não me apraz descascar "abacaxis"!... etorg

blase commendo, dendosa:

Em Sonhos Prosaicos e Poéticos o autor mostra-se versátil e dá uma mostra de toda a sua criatividade literária e, para provar, ele faz desfilar na páginas desta obra de contos, poemas, sonetos, acrósticos e hinos patrióticos, mostrando que proseando ou versejando é um mestre da pena e da palavra.

A forma como autor expressa sua idéia é clara e fiel. Sua linguagem é acessível, sem rebuscamento, cuidada e bem empregada.

A estrutura estrófica dos textos varia ora apresenta-se em forma de soneto decassílabo ou em estrutura mista; ora se apresenta em versos brancos cadenciados, prevalecendo sempre a rima rica.

-"Você depois foi crescendo E eu sonhando novamente: "Terei filha encantadora, Tragemustamonilaus games Or. 6 Lanben Amada por toda gente."

O lirismo e a paixão perseguem o poeta por toda a obra, visto que ele se coloca como vítima das suas musas e sofre, possuído por imensa paixão. É interessante observar que o poeta parece ser um espectador que voluvelmente se envolve em paixões que não são correspondidas. em comes maicadas.

> "Contemplo. É uma mulher muito bonita Loura, mimosa, mais do que o possível. "Boa" demais! O coração palpita... Sinto algo em mim, alguma coisa incrível!" (Duas, p.40)

Vejo-a sorrindo. Empolga-me a beleza que contemplo em você. E a solidão Deixa-se de torturar-me de repente. Olho outras jovens, são também bonitas, mas gostei de você, das outras não"... (Confissão, p.67)

A maneira como o autor se coloca diante da amada é sempre de uma forma paternalista e de galã maduro (quase um complexo).

- Dói na velhice/a irreversibilidade/o de nem um só

Torde demois

direito/de uma só tentativa. (Velhice, p.66)

- Não sei porque você consegue/ eletrizar o velho coração. (Confissão, p.67).

- Sorriso puro/feliz/ante ao meu olhar de admiração/Espero

ser amiga do Senhor! (O Encontro, p. 63).
- Interfiriu naquele dia/meio século de experiência renovadas/E a saudade/É uma revivência com a intromissão de tantos anos. (O Trem, p.53).

- Como é que pude/imaginar mulher/uma menina/que é quase

uma criança? (Fantasia, p.76).

Há moderação no emprego da linguagem figurada e dos

A ponto nos crer na mesma laualha.

adjetivos.

Da obra o leitor constará apenas uma incoerência, a palavra Prosaico do título, pois a obra é rica e de boa poesia, refletindo a arte, o conhecimento e o amadurecimento na autenticidade do seu Direis due sou da mente um dielado trabalho.

f poeta que as musas emporanes Na Lavra Poemas do Autor

## Canção de Ninar Senhor, tendo-vos sempre respellado. Sendon da

Dorme, filhinho, dorme, and travelle lemote severe o bicho tatu (obpose è obn) lesneg atlum otnou@ não vem te pegar. Alogado sociem para aleberem eu 2

pu principal and Bem pior. amos em cold

As bombas bombeiam to outsett use mail Bombasticamente 15 Us Sup 6 Sup 15 (16) A com densos estrondos solos oprimidos. Se por acque vos chamei de buro.

Chicotes estalam

Arrogantemente bullevillevilleville vobatbeque em carnes marcadas.

force tiem sorvejobe somido. Empolga-me a beleza

(0).q . splid act oo maddo avaro:

E a solidão

Sooy me clametros sur você.

correspondidas.

E apesar de tudo, o mundo gira contemplo, Eumic mulber multo boni silenciosamente... produce eup en alom, promim anuol

em baixões que não são

Não acordes, meu filho, não acordes! ompolo mim me opto otni?

Deixa-se de torturar-me de repente.

#### **PONTO FINAL**

. Toxolow

mu men

de experiência

ncia com a intromissão

erames

"Estou arrependida and objective and oddo de ter sido grosseira do 206 soos en letros 20m. com o senhor." Tarde demais!

A maneira como o autor se coloca diante de uma forma paternalista e di quil maduto cunto de uma son eleuno Aliás, depois daquele dia system a lesigley and lod qualquer dia (sevingstratingstrate and eb/offerth . o le company de la company d

Pelo que me iludi, não será nunca. Pelo que queres, não será jamais.

Many avebabekanacalakbaweer. E o meio termo sem verdade. linguagem figurada e dos

# RESPOSTA SIDRETOON AND SANGE BUT STAND TO TO TO THE CONTROL OF THE

a arte, o conhecimento e o amadurecimento na autenticidade do seu Dizeis que sou da mente um aleijado E poeta que as musas emporcalha!

Não sei porque ficaste tão irado A ponto nos crer na mesma igualha.

Concdo de Ningrata à alabi Senhor, tendo-vos sempre respeitado. não vos chamei (alta voz) canalha.

Quanto muito pensei (não é pecado)

Que mereceis uma melhor cangalha.

> Não me compreendo, senhor, tamanha ira, Nem seu mesmo a razão de vosso urro A dizer que o que eu disse é só mentira.

com densos estrondo Não precisais ficar, assim, demente: visto que ele se esta Se por acaso vos chamei de burro, sofre, possuido por imense patrao. A i Falei apenas figuramente, e o poeta parace ser un

Prosaido do estudo, porabacemente vida e de boa poesia,

APARÍCIO CARVALHO DE MORAIS autor da obra Vivências Amazônicas e co-autor de Letra de Médico.

A sua face queimada Pelo imenso labor da vida

Aparício Carvalho é desses escritores que se ocultam,

mantêm uma aura de mistério em torno da sua identidade.

Em seus textos, o autor mostra-se amargo, lastimoso e sério. Neles está a questão social, a degradação do psicológico e a presença do seu eu.

Alternam-se experiência do médico psiquiátrico e do autor como ser.

Os textos breves, escritos em linhas cortadas ocultam a mensagem não deixando que o leitor penetre no mundo do autor.

Os personagens da obra, na sua maioria, são confusos e indefinidos. As idéias expressas, entre meias palavras, demonstram conflitos inconscientes e mistérios acumulados, deixando ao leitor intermináveis indagações.

- "Da pureza do Sonho/a imortalidade do ser/Expresso no poder/da ilusão vivida/como prova do ser maior" - (Mensagem II p.19). O autor de Vivências Amazônicas dá uma forma pessoal individualizada aos seus textos, os quais tomam nova forma e novo rumo.

Ao tentar construir rimas o autor obscurece a mensagem e cria idéias soltas, muito subjetivas como é o caso do texto Delírio p. 24. accesses penetra/navalanta Ginary, so cloned

-"Latende fase corpórea Vivências designais/no focal on Estranho ruído local on la suprise asioneviv A sea Fingindo sonho oculto oblatida contida de sonho sonho oculto As caracteristicas pre Doce corpo celestial Mesclado dia passado De sonho e coisas fatias Surgindo gritos ousados sup obn eb obizeup bW Da sala ao quarto final." Onbib perpa es eup O

Neste texto as expressões: fase corpórea, coisas fatais e quarto final, deixam uma idéia inexata do que o autor quer transmitir.

MISTERIO

Vestiu seu roupgo

No meio da rua a cabacia xxx?

Suas fantasias, seus brilhos

Seus gestos libertavam a paz E nos traziam aquilo esquecido...

Esquecendo sua banca de lacacá

. O escritor Aparício de Carvalho, como todo poeta da atualidade, admite todas as gêneses, rótulos e formas; parece que escreve seus textos com uma única preocupação, escrever:

Vida Sonhada/Sonho, delírio Por causas tão nobres? Esquece o que é vida! Comandados alerta A terra o chão...

(Consciência - p. 26) memon ob robetni o moloebnolques

Me liberte neste momento Suas correntes me travam Minha mente, minhas ações. (Bloqueio - p. 34) Se a pobreza é miséria

VIVĒNCIAS AMAZONICAS A sua face queimada Pelo imenso labor da vida Só se sentia alegria Quando te via Maria Mantém uma auta de mate AltA ABAN ABAN sua identidade. sério Neles esta de la Só restava um pensamento se a la companio de la companio d 

Alt (Cabocla - g. 40) sia do médico psiquiátrico e do autor

Vivências Amazônicas trata-se de manifestação poética onde o autor questiona os conflitos sociais não só da Amazônia, mas do homem, do Universo.

Retrata as Vivências de qualquer parte do Brasil, do mundo e não especificamente da Amazônia. p. 54 "A Falta" - Nada sei/Ném porque estou/Vejo as coisas/Nada me dizem...

O autor frequentemente usa a primeira pessoa. Seu tema gira em torno do sonho, busca, fuga e fantasia.

Idéia Central - O autor apresenta "o homem sua insatisfação, a sua constante busca do prazer que, se alcançar seu objetivo, torna-se infeliz".

e mepasnem "Hoje não vejo/as coisas de outrora/ sellos salebi silo Σ a tristeza penetra/na minha alma..."

Vivências desiguais/no corpo atormentado/de uma agitação provocada da angústia contida/do sofrimento aberto. As características predominantes:

Mesclado día passado

atualidade, admite todas as deneses, rotulos e

Vida Sonhada/Sonho, delino

Esquece o que é vida!

Comandados aleria

A leng o chão...

transmitir.

#### MISTÉRIO

autor da obra Vivências

u adação do psicológico e a

De sonho e coisas fariagnat clam o 3 "Na questão de não querer se so somo obnique." O que se passa diário Vestiu seu roupão No desprezo incontrolável desargue as odxad edeal Correm os dias de apreensão Não lembra sua própria ação...

#### DEVANEIO

Por cousas fáo nobres? Spollado, Psendon obtasson no No meio da rua a cabocla xxx? Esquecendo sua banca de tacacá Suas fantasias, seus brilhos Resplandeciam o interior do homem Seus gestos libertavam a paz E nos traziam aquilo esquecido... Me Reinemesternomento o oup resto A

Nac precision formitti jernem chim Se por acqua vos chassauparayna.

#### DÚVIDA

8. MODELOS DE TRABALHO PARISON Nem por que estou Vejo as coisas Nada me dizem E quando dizem Nada entendo (p. 54) CONVÊNIO PARA MESTRADO EM LINGUISTICA IEL/UNICAMP/UNIR

8.1 - Monografia

SELEÇÃO DE MESTRAD

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## ANGÚSTIA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA Fico pensando às vezes Onde estou para onde vou Fico chorando às vezes A dor que não senti ou que esqueci de sentir.

Aparício de Carvalho é colaborador das colunas literárias dos jornais locais. É membro fundador da União Brasileira dos Escritores de Rondônia, e da Academia de Letras de Rondônia.

A seguir, a guisa do poeta Aparício:

#### Monografia visando a Sala O INTERIOR

De repente parei para olhar E misteriosamente notei Uma dor saída do corpo E na complexidade fiquei Uma pá de argila molhada Um paletó eu olhei Um lamento com cadência No dia pálido notei Algumas flores derramei Que correndo pela face o partire asso ollàt Do teatro eu lembrei.

area de Análise do Discurso)

### CHEIAS

Nas barrancas do madeira Passo horas a meditar ROH RV OTROS Se a pobreza é miséria